

NOTA INTRODUTÓRIA

O grupo de discussão *Entre Textos*, de que resulta a presente publicação, nasce de uma convicção partilhada: a de que os textos nunca existem em isolamento e de que todos os discursos constituem, necessariamente, um espaço de encontro, partilha e produção de sentidos.

Fundado em 2021, o *Entre Textos* afirma-se como uma plataforma transatlântica dedicada à Linguística do Texto e do Discurso, orientada para a promoção do pensamento crítico, do diálogo académico e de uma relação aberta e reflexiva com o mundo contemporâneo.

No âmbito do *Entre Textos*, pensar um texto, qualquer texto, implica concebê-lo como um corpo vivo, atravessado por vozes, memórias, conflitos e possibilidades; como gesto social, ato situado e forma de intervenção na realidade.

Mais do que um espaço de apresentação de resultados científicos, o *Entre Textos* constitui-se como um lugar de escuta atenta, de interrogação permanente e de partilha rigorosa e generosa. Neste contexto, as sessões de discussão assumem-se como exercícios de aproximação e de demora, que reconhecem e acolhem a complexidade e a opacidade constitutivas dos sentidos produzidos pelos textos. Cada encontro configura-se, assim, como um exercício de atenção crítica: aos processos de construção, circulação e transformação dos discursos; às forças que os atravessam; e às consequências — por vezes subtis, por vezes violentas — que produzem na vida coletiva.

Atravessado por vozes plurais e por distintas tradições analíticas, o *Entre Textos* constrói pontes que excedem o âmbito geográfico. São pontes entre Portugal, o Brasil e outros países de língua portuguesa; entre diferentes correntes da Linguística; e entre a universidade e o espaço público. A sua vocação formativa manifesta-se no acolhimento da dúvida e da hesitação, promovendo uma conceção não vertical de saber, mas circulante, partilhada e viva. O

conhecimento produzido assume-se, assim, como bem comum — transmissível, apropriável e potencialmente transformador. Neste sentido, o pensamento acadêmico recusa o isolamento e expõe-se deliberadamente ao risco do diálogo, partindo do princípio de que o conhecimento apenas adquire densidade quando é partilhado, confrontado e colocado em circulação.

A presente publicação constitui um prolongamento desse movimento. Não pretende fixar o pensamento, mas expô-lo; não visa encerrar o debate, mas convocá-lo. Que estas páginas preservem o espírito do *Entre Textos*: um espaço em que o texto é sempre passagem e em que pensar se afirma, inevitavelmente, como um gesto de abertura radical ao mundo.

Ana Sofia Souto

17 de dezembro de 2025